Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Educação

CTeSP

Intervenção Educativa em Creche

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2023/24

Coordenador/a: Maria de Fátima Pereira de Sousa Lima Fernandes

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a ON.IPVC com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso 3
2. Parcerias 4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem 5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem 7
5. Resultados 8
6. Conclusão 13

1. Comissão de Curso

-Coordenador/a: Maria de Fátima Pereira de Sousa Lima Fernandes

-Docentes: Linda Maria Balinha Saraiva
Maria de Fátima Pereira de Sousa Lima Fernandes
Raquel Beatriz Leitão de Sá Loureiro Ferreira da Silva

-Estudantes: Diana Oliveira (Delegada da turma do 1.ºAno); Ana Carolina Freitas (Delegada da turma do 2.º Ano); Diana Oliveira (representante dos estudantes do CE no Conselho Pedagógico).

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Os alunos do curso colaboraram em pequenos eventos (exposições, seminários e outras atividades), quase sempre em articulação com estudantes de outros CE, e em projetos em que alguns docentes do curso estão envolvidos como responsáveis ou colaboradores. Alguns destes projetos estão a ser desenvolvidos em parceria com instituições da comunidade local.
Realizaram-se diversas colaborações no âmbito da UC de estágio do 2.º ano do curso, nomeadamente com: Lar de Santa Teresa (Viana do Castelo); Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo; Congregação Nossa Senhora da Caridade (Viana do Castelo); Centro Social e Paroquial de Vila Franca (Viana do Castelo); Centro Social e Paroquial de São Sebastião de Chafé (Viana do Castelo); Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Darque (Viana do Castelo); Centro Social e Paroquial de Vila de Punhe (Viana do Castelo); Posto de Assistência Social de Alvarães (Viana do Castelo); Casa de Magalhães (Freixo, Ponte de Lima); Cruz Vermelha de Macieira de Rates (Barcelos); Centro Social de Cultura e Recreio de Silva (Barcelos); Centro Social da Juventude Unida de Marinhas (Esposende); A Beneficente (Póvoa de Varzim); Centro Social Paroquial de Aguçadoura (Póvoa de Varzim); Grande Colégio da Póvoa de Varzim; Casa de Beneficência Dias Machado (S. Martinho do Campo, Santo Tirso).

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caraterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	20/21	21/22	22/23	23/24
Sexo	**%**	**%**	**%**	**%**
Feminino	98.11	96.83	96.83	94.83
Masculino	1.89	3.17	3.17	5.17
Idade	**%**	**%**	**%**	**%**
<20 anos	58.49	63.49	71.43	68.97
20-23 anos	30.19	30.16	25.4	27.59
24-27 anos	5.66	3.17	1.59	1.72
>27 anos	5.66	3.17	1.59	1.72
Distrito	**%**	**%**	**%**	**%**
Beja	1.89	1.59	0	0
Braga	24.53	22.22	31.75	44.83
Castelo Branco	0	0	0	1.72
Faro	1.89	3.17	1.59	0
Ilha da Graciosa	1.89	0	0	0
Lisboa	1.89	0	0	0
Santarem	15.09	22.22	20.63	10.34
Vila Real	49.06	47.62	44.44	37.93

Da leitura dos dados acima apresentados, percebe-se que o curso é frequentado predominantemente por estudantes do sexo feminino (94.83%) sendo esta uma tendência que se tem mantido ao longo dos anos.
No que se refere à idade, comparativamente com o ano anterior, verifica-se um ligeiro decréscimo da percentagem de estudantes com idade até ao 20 anos (de 71.43% para 68.97%), com um pequeno aumento da percentagem relativa aos estudantes entre 20 e 23 anos (de 25.4 % para 27,59%).
No que diz respeito à proveniência geográfica, a maioria dos estudantes é oriunda do distrito de Braga (44.83%) e de Viana do Castelo (37,93%), tendo havido inversão das percentagens destes dois distritos em 2023/2024 em relação ao ano letivo anterior.
Há ainda 10.34% de estudantes do distrito do Porto, 1.72 % de Castelo Branco e 1.72% de Viseu.
Ao longo destes últimos anos, tem-se verificado aumento da percentagem de estudantes do distrito de Braga e diminuição da percentagem dos alunos do distrito de Viana do Castelo e do Porto.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	37	32	37	31
2º	16	31	26	27
TOTAL	53	63	63	58

O número total de estudantes diminuiu em 2023/2024 comparativamente com o ano anterior, de 63 para 58, sobretudo porque houve uma diminuição do número de inscritos no 1.º ano (de 37 para 31). Ainda assim, o número de inscritos por ano do CE é muito próximo do número máximo de vagas definidos anualmente para candidatos nacionais.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	20/21	21/22	22/23	23/24
N.º VAGAS	32.00	32.00	32.00	32.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	34.00	32.00	35.00	29.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	106.25	100.00	109.38	90.63

O número de vagas para este curso tem-se mantido nos últimos quatro anos, mas o número de matriculados no primeiro ano pela primeira vez diminuiu em relação ao ano imediatamente anterior, de 35 para 29, representando 90.63% das 32 vagas abertas para candidatos nacionais (30) e internacionais (2). .

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23	23/24
% de Participação	S1	44.00	45.16	47.62	61.02
	S2	46.00	27.12	50.94	25.00

IASQE	Sem.	21/22	22/23	23/24
Índice Médio Satisfação - Curso		95.31	99.07	92.73
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	97.63	97.77	92.56
	S2	95.43	96.60	90.73
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	97.76	97.72	91.56
	S2	96.56	93.72	84.45

A taxa de participação no IASQE do 1.º semestre aumentou em 2023/24 relativamente a 2022/23 e aos anos anteriores, mas baixou no 2.º semestre, período este em que se tem verificado oscilações ao longo dos últimos quatro anos. Reconhece-se que é necessário continuar a sensibilizá-los para a participação na resposta ao inquérito.
O índice médio de satisfação baixou um pouco comparativamente com os anos anteriores, contudo continua muito elevado (acima de 90%) nos parâmetros curso e docentes. Relativamente ao índice médio de satisfação com as UC, embora seja mais baixo, é muito bom (superior a 84%).

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
N.º diplomados/as	19	14	27	24
N.º diplomados/as em N anos	17	14	25	21
N.º diplomados/as em N +1 anos	0	0	2	3
N.º diplomados/as N+2 anos	2	0	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
Nota média final	14.00	15.00	15.00	15.00

Em 2023 houve 24 diplomados, verificando-se um pequeno decréscimo comparativamente com o ano imediatamente anterior, mantendo-se, ainda assim, bastante acima e 2020 e 2021.
A nota média final de 15 valores mantém-se em relação ao ano letivo imediatamente anterior, verificando-se ser uma tendência nos três últimos anos.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	CPS	Competências de Relação Interpessoal	30.00	14.79	18.00	12.00	28.00	93.33	100.00
1	EFP	Desenvolvimento de Competências Linguísticas na 1ª Infância	30.00	15.00	19.00	0.00	29.00	96.67	96.67
1	EFP	Educação e Desenvolvimento da Criança	29.00	14.17	18.00	0.00	28.00	96.55	96.55
1	EFP	Educação em Literacia Digital	29.00	14.64	19.00	7.00	27.00	93.10	96.43
1	EFP	Matemática	32.00	13.30	19.00	1.00	26.00	81.25	86.67
1	CDTL	Motricidade Infantil	31.00	13.87	18.00	0.00	30.00	96.77	96.77
1	ENF	Nutrição e Saúde na Infância	31.00	13.43	17.00	9.00	29.00	93.55	96.67
1	ADH	Oficina de Expressões Artísticas I	29.00	16.08	18.00	15.00	26.00	89.66	100.00
1	EFP	Organização das Instituições Educativas	29.00	14.37	19.00	10.00	27.00	93.10	100.00

1	ADH	Português	29.00	14.00	19.00	0.00	27.00	93.10	93.10
1	EFP	Resolução de Problemas e Pensamento Crítico	29.00	13.81	17.00	8.00	26.00	89.66	96.30
1	CPS	Sociedades e Interculturalidade	29.00	14.96	17.00	13.00	28.00	96.55	100.00
2	EFP	Educação e Ética em Contexto	25.00	12.52	16.00	9.00	24.00	96.00	96.00
2	EFP	Estágio	25.00	17.28	19.00	14.00	25.00	100.00	100.00
2	ADH	Literatura para a Infância	25.00	15.08	18.00	12.00	25.00	100.00	100.00
2	ADH	Oficina de Expressões Artísticas II	25.00	16.04	18.00	14.00	25.00	100.00	100.00
2	EFP	Práticas Educativas Inclusivas	26.00	15.92	18.00	13.00	26.00	100.00	100.00
2	ENF	Segurança Infantil e Cuidados Imediatos de Saúde	25.00	18.00	19.00	14.00	25.00	100.00	100.00
2	EFP	Supervisão e Acompanhamento de Atividades Lúdico-Motoras	26.00	14.88	17.00	11.00	26.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados

A tendência do sucesso escolar no curso tem-se mantido nos últimos anos. Globalmente, pode considerar-se que o nível de sucesso académico no curso é muito bom, embora se verifiquem algumas diferenças no conjunto das UC. Em 2023/24, na maioria das UC foram aprovados 100% dos avaliados e nenhuma UC apresenta uma taxa de sucesso dos avaliados/aprovados inferior a 86.67%.
Uma análise às classificações das UC permite perceber que a classificação mínima é muito variável no conjunto das UC, em alguns casos são verdadeiros outliers que acabam por afetar as classificações médias. Importa reportar que, os casos em que a classificação mínima é zero, não correspondem à realidade por não constituírem resultados obtidos pelos alunos avaliação, mas sim pelo facto de a docente ter atribuído zero aos alunos inscritos, mas não avaliados, ou seja, nos casos "Sem elementos de avaliação".
As classificações médias são todas positivas, variando entre 12.52 (Educação e Ética em Contexto) e 18 (Segurança Infantil e Cuidados Imediatos de Saúde).
Alguns resultados mínimos mais baixos (onde se incluem por exemplo Matemática e Nutrição e Saúde) são concordantes com as dificuldades específicas em algumas áreas disciplinares identificadas pelos docentes e reconhecidas pelos próprios estudantes. Acresce que este ano teve no primeiro ano uma estudante internacional, com muitas dificuldades em todas as áreas o que faz com que as UC do 1.º ano tenham classificações mínimas mais baixas que o habitual.
As classificações máximas variam entre os 16 e os 19 valores.
As metodologias de ensino e aprendizagem tem sido ajustadas às necessidades dos estudantes, de modo a fomentar o sucesso escolar.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	7	7	8	3
2º	1	1	2	0
TOTAL	8	8	10	3

O número de alunos que abandonam o curso, registado sobretudo no 1.º ano do curso, diminuiu significativamente em 2023/24, de 8 (em 2022/2023) para 3.
O abandono acontece, habitualmente, logo no início do ano letivo, ou porque os alunos fazem outra opção ou, em situações pontuais, porque dizem que o curso não vai ao encontro das suas expectativas, uma vez que é escasso o contacto com as crianças em fase de creche no 1.º ano do curso.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2021	Jun. 2022	Jun. 2023(Reportado em 2024)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			Sem dados

% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			Sem dados
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			Sem dados
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável)			Sem dados
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável)			Sem dados
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável)			Sem dados

Embora os primeiros diplomados deste curso tenham terminado em 2016/2017, à data atual não estão disponíveis dados estatísticos que permitam aferir quanto à taxa de empregabilidade.
Sabe-se que dos diplomados em 2024, quatro ingressaram no curso de Licenciatura em Educação Básica na mesma escola e duas inscreveram-se em UC isoladas deste mesmo curso. Apenas temos conhecimento de que uma aluna que terminou em 2023 ficou a trabalhar em contexto de creche onde estagiou.
O interesse manifestado por uma grande parte dos diplomados deste curso pelo ingresso na licenciatura em Educação Básica tem sido evidenciado ao longo dos últimos cinco anos.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
O-creating Global Belonging ? A whole school approacho	Maria Luísa Neves (No IPVC)		2024 - 2027	
Escolas Transformadoras: aprofundando o papel transformador do ensino superior através da integração da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global na co-construção de conhecimento e no envolvimento das comunidades educativas	Joana Oliveira e Fátima Pereira	ESE de Bragança, ESE de Santarém e ESE de Beja e ESE de Viana do Castelo	2023-2026	Instituto Camões
Globe: Global Learning for Sense of Belonging	Maria Luísa Neves (No IPVC)		2020-2023	
Escolas Transformadoras (2.ª Edição) ? Contributos para uma Mudança Social a partir da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global na Escola.	Teresa Gonçalves (no IPVC)	ESE de Bragança, ESE de Santarém e ESE de Beja e ESE de Viana do Castelo	2020-2023	Instituto Camões
- Vivências Artísticas	Carlos Almeida e		2024	Financiamento Interno

(Financ. interno)	Adalgisa Pontes			

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Livro	Okkolin, Mari-Anne; Railasto-Moran, Anu; Lehtomäki, Elina; Paradis, Audrey; Risku, Mika; Pietiläinen, Marja; Neves, Luísa; et al. (2023). Handbook for Global Educationalists ? Practitioners? Point of View. Helsínquia, Finland: Rauhankasvatusinstituutti ry (RKI [Peace Education Institute, Finland]), Helsinki, Finland.
Livro	Okkolin, M.; Railasto-Moran, A; Lehtomäki, E.; Paradis, A.; Risku, M.; Pietiläinen, M.; Neves, Luísa; et al (2023). Manual para Educadoras e Educadores Globais (versão portuguesa de Handbook for Global Educationalists ? Practitioners? Point of View).
Capítulo de livro	Leitão, Raquel B.. Alimentação Saudável. Na Escola de Pais: o que é? Como criar? Alimentação Saudável. In L. Barros, F. Fernandes, F. Portugal: Agrupamento de Escolas António Feijó/Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
Capítulo de livro	Leitão, Raquel B. (2024). Para a saúde!. Em O que é saúde? In P. Pereira ; J.C. Loureiro. Portugal: Centro de Estudos Regionais.
Capítulo de livro	Marques, G. M.; Leitão, Raquel B. (2024) Training in educational services: contributions to a contextualized and interdisciplinary practice. In Educational Services and Local Heritage: routes, strategies and tools, editado por Marques, G. M.. Viana do Castelo, Portugal: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
Artigo em livro de atas	Leitão, Raquel B. (2024) Ultra-processed foods: cause for concern?. In Proceedings of the 8th International Conference on Childhood and Adolescence.
Artigo em revista	Vale, I.; Barbosa, A.; Peixoto, A.; Fernandes, F. (2023). Solving Authentic Problems through Engineering Design. Open Education Studies
Artigo em Atas	Cunha, E., Fonseca, L., & Fernandes, F. (2023). O feedback o ensino e aprendizagem através da avaliação entre pares: uma experiência no ensino superior. J. B. Lopes; J. P. Cravino; C. A. Santos; E.S. Cruz (Eds.) Relatos e investigação de práticas de ensino de Ciências e Tecnologia (VPCT2022) - Atas do Encontro Internacional A Voz dos Professores de Ciências e Tecnologia 2022 (pp. 188-197) ISBN (pdf): 978-989-704-544-8
Resumo em Livro	Alves, D., & Fernandes, F. (2023). Resolução de problemas de matemática a partir de histórias infantis: um estudo com crianças do Pré-Escolar. In S. Aboim & S. Martins (Eds). Livro de resumos do 1.º Encontro nacional de Educação Básica: Políticas, Desafios e Práticas Transformadoras (pp. 60-61) Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto.
Resumo em Livro	Garim, S., Sousa-Pereira, F., Fernandes, F. (2023). Diferenciação Pedagógica para o sucesso Educativo: Um estudo no 1.º Ciclo do Ensino Básico. In S. Aboim & S. Martins (Eds). Livro de resumos do 1.º Encontro nacional de Educação Básica: Políticas, Desafios e Práticas Transformadoras (pp. 62-63). Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto
Livro	Marques, G., Mota, L., Alves, L. A., Cachadinha, M., & Coelho, S. V. (Coords.). (2024). História, Educação e(m) Liberdade: contributos pedagógicos da Revolução dos Cravos. Centro de Investigação e Inovação em Educação (INED) Institutos Politécnicos de Coimbra, do Porto e de Viana do Castelo.
Artigo em atas	Marques, G. M.; Cachadinha, Manuela; Coelho, S. V.. (2024) . A História Viva como ferramenta didática na Formação de Professores.
Artigo em atas	Cachadinha, M. (2023). Cinema as a resource in planning educational sessions with children.. Trabalho apresentado em 12ª Conferência Internacional de Cinema de Viana, Viana do Castelo, 2023.
Artigo em revista	Cachadinha, M. (2023) Images and films as educational resources. CiNEMAS 1, 32-45.
Resumo em Livro	Cachadinha, M. (2024). Pedagogias, andragogia e cinema. Viana do Castelo.
Livro	Loureiro, J.C., Pereira, P. (2023). Ensaios sobre comida e sobre religião. Centro de Estudos Regionais.
Resumo em Livro	Leitão, R. B.; Rodrigues, J. (2024). Food Literacy and Science Communication: The NUTRIPVC Project. XVII International Seminar on Physical Education, Leisure and Health.

Resumo em Livro	Leitão, R. B.; Adherence to the Atlantic Diet: a study with students from the Polytechnic Higher Education of Viana do Castelo. XVII International Seminar on Physical Education, Leisure and Health.

5.3. Internacionalização

	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24
Nº estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	2.00	3.00	3.00	4.00	
% estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	3.77	4.76	4.76	6.90	
Nº estudantes Internacionais (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)				0	
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)				0	
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)				1	
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)				0	

No que diz respeito à mobilidade de estudantes, segundo informação do Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (International Office), "os Protocolos interinstitucionais Erasmus+, entre instituições de ensino superior, nomeadamente os do IPVC, visam a mobilidade de ensino para os graus de licenciatura e mestrado", e que "Não temos ainda protocolados acordos com CTeSP e segundo informação da DGES, a mobilidade dos CTeSP em Erasmus, para os alunos outgoing, está apenas autorizada para estágio".
Embora já tenha acontecido noutros anos, este ano nenhum estudante realizou estágio em mobilidade outgoing.
Houve uma docente do curso a participar num Blended Intensive Program e outros que desenvolveram atividade científico-pedagógica no estrangeiro, participaram em encontros internacionais e/ou colaboraram em diversos projetos e investigações liderados ou em parceria por/com instituições estrangeiras.

6. Conclusão

No ano letivo a que este relatório se reporta - 2023/2024 - o CTeSP de Intervenção Educativa em Creche, já na sua 9.ª edição, registou, mais uma vez, um elevado índice de procura, tanto por parte de candidatos residentes no distrito, como por parte de candidatos residentes nos distritos limítrofes, mesmo havendo um número considerável de cursos da mesma natureza no leque de possibilidades de escolha dentro e fora do IPVC.

Tendo por base a experiência e conhecimento adquiridos ao longo deste nove ano de existência do curso, ouvidos especialistas parceiros que trabalham em creches e os estudantes ao longo dos anos, incluindo a análise das suas repostas ao IASQE, a Coordenação de curso considera importante que se continue a privilegiar o equilíbrio entre a teoria e a prática em todas as UC, a trabalhar de forma interdisciplinar para que os estudantes relacionem os conteúdos mais facilmente, que os conteúdos estejam adaptados à primeira infância e ao perfil do diplomado do curso e que, dentro do possível, se continuem a proporcionar experiências de contacto com as crianças desde o início do curso (por exemplo, através de prática observada em contexto). Acredita-se que estas alterações/melhorias poderão refletir-se na diminuição da taxa de abandono que se tem vindo a verificar no 1.º ano do curso, embora este ano tenha diminuído significativamente.

Considera-se também importante que se procure evitar instabilidade do corpo docente, uma vez que condiciona a continuidade do trabalho interdisciplinar, a participação em projetos e a atividade (essencialmente científica) associada ao curso. Deve continuar o investimento em materiais/equipamentos/espaços que facilite o trabalho prático e a dinamização de atividades para creches do meio envolvente.

Este ano, à semelhança de outros anos, destaca-se a elevada taxa de sucesso académico e de conclusão do curso, o elevado nível de satisfação com o curso e com a maioria das UC, incluindo aquelas em que os estudantes manifestam mais receio ou dificuldades, a avaliação muito positiva do desempenho dos estudantes durante o seu estágio e o alargamento/consolidação da rede de instituições com as quais se estabelecem protocolos.

Em suma, o elevado índice de atratividade do curso (dos maiores entre os CTeSP do IPVC), o contributo destes diplomados para elevar o nível de qualificação e especialização dos profissionais que asseguram, ou virão a assegurar, as valências de creche, a relação que se cria com as instituições com valência de creche e que têm vindo a resultar em contactos posteriores para admissão de diplomados (deste curso e de Educadores de Infância) do IPVC, a ideia política da possibilidade de integrar a educação dos zero aos três anos no sistema educativo em Portugal e também o elevado sucesso académico apresentado pelos diplomados deste CE que prosseguem a sua formação na mesma UO, parecem-nos ser razões que justificam manter o curso em funcionamento, curso este que, claramente, se tem vindo a afirmar no conjunto da oferta formativa do IPVC.